

Fernando Pessoa

Há luz no tojo e no brejo

Há luz no tojo e no brejo

Luz no ar e no chão...

Há luz em tudo que vejo,

Não no meu coração...

E quanto mais luz lá fora

Quanto mais quente é o dia

Mais por contrário chora

Minha íntima noite fria.

26-11-1927

Poesias Inéditas (1919-1930). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 82.